

Bruxelas, 19 de Outubro de 2006

Economizar 20% até 2020: a Comissão Europeia divulga o plano de acção para a eficiência energética

A Comissão Europeia apresentou hoje o seu plano de acção em matéria de eficiência energética, dando assim um importante passo para fazer face aos desafios sem precedentes que se colocam à UE no domínio da energia. O plano contém uma série de medidas prioritárias, que incluem uma vasta gama de iniciativas rentáveis em matéria de eficiência energética, designadamente acções destinadas a aumentar a eficiência energética dos electrodomésticos, dos edifícios, dos transportes e da produção de energia. O plano propõe novas normas em matéria de eficiência energética mais estritas, a promoção dos serviços de energia, bem como mecanismos de financiamento específicos para apoiar produtos mais eficientes do ponto de vista energético. A Comissão instituirá ainda um “Pacto de Autarcas” que reunirá 20 a 30 das cidades mais inovadoras da Europa neste domínio e proporá um acordo internacional no domínio da eficiência energética. No total, são apresentadas mais de 75 medidas.

“Os europeus têm de poupar energia. A Europa desperdiça pelo menos 20% da energia que utiliza. Economizando energia, a Europa contribuirá para resolver os problemas resultantes das mudanças climáticas, do consumo crescente e da sua dependência em relação aos combustíveis fósseis importados de países terceiros”, declarou o Comissário responsável pela energia, Andris Piebalgs, que acrescentou : “A eficiência energética é crucial para a Europa: se agirmos já, o custo directo do nosso consumo de energia poderá ser reduzido em mais de 100 mil milhões de euros até 2020 e evitaremos também produzir cerca de 780 milhões de toneladas de CO₂ anualmente”.

O plano de acção, que será posto em prática durante os próximos dez anos, responde a um apelo urgente, lançado pelos Chefes de Estado e de Governo no Conselho Europeu, na Primavera deste ano, para uma estratégia realista em matéria de eficiência energética. O plano sublinha a necessidade de aplicar normas mínimas de rendimento energético a uma vasta gama de aparelhos e equipamento (desde electrodomésticos, como frigoríficos e aparelhos de ar condicionado, a bombas e ventiladores industriais), bem como aos edifícios e aos serviços de energia. Juntamente com os indicadores de eficiência energética e os sistemas de rotulagem, as normas mínimas de rendimento constituem um poderoso instrumento para eliminar do mercado os produtos que consomem demasiada energia, informar os consumidores sobre os produtos mais eficientes e transformar o mercado, tornando-o mais eficiente em termos de consumo de energia. Serão definidas normas mínimas de rendimento para os edifícios novos e renovados e promovidos os edifícios com um consumo de energia muito baixo (a chamada “casa passiva”).

O plano salienta o considerável potencial de redução das perdas nas fases de produção, transporte e distribuição da electricidade e propõe além disso instrumentos que visam com exactidão a melhoria da eficiência das capacidades de produção de energias novas e existentes, bem como a redução das perdas durante o transporte e a distribuição.

É proposta ainda uma série completa de medidas tendo em vista aumentar a eficiência energética no domínio dos transportes. Segundo este plano, podem ser realizadas poupanças de energia, nomeadamente reduzindo o consumo de combustível dos automóveis, desenvolvendo mercados para veículos mais limpos, verificando que a pressão dos pneus seja a adequada e melhorando a eficiência dos sistemas de transportes urbanos, ferroviários, marítimos e aéreos. O plano reconhece a importância de uma mudança dos comportamentos em matéria de transportes.

O plano de acção recomenda igualmente uma política de preços adequada e previsível, elemento essencial para melhorar a eficiência energética e o desempenho económico em geral.

O plano inclui também um certo número de propostas adicionais para sensibilizar o público para a questão da eficiência energética, nomeadamente através da educação e da formação. Por último, salienta a necessidade urgente de abordar os temas relacionados com a eficiência energética a nível global, no contexto de parcerias internacionais.

Quando for integralmente aplicado, o plano de acção sobre a eficiência energética contribuirá para reforçar a competitividade da União, melhorar o nível de vida dos cidadãos europeus, dinamizar o emprego e aumentar as exportações de tecnologias novas e eficientes em termos de consumo de energia. A nível individual, pequenas mudanças dos nossos hábitos de consumo de energia permitirão economizar dinheiro e melhorar o ambiente. Daremos assim a nossa contribuição para atingir os objectivos comuns europeus.

Podem obter-se mais informações sobre o plano de acção no seguinte endereço:

http://ec.europa.eu/energy/action_plan_energy_efficiency/index_en.htm

[MEMO/06/387](#)